

FORMAÇÃO: A GESTÃO DA QUALIDADE APLICADA A INSTITUIÇÕES CULTURAIS –
– 16H

Módulos	Conteúdo Programático	Carga Horária
1. Introdução à Noção de Gestão da Qualidade	<p>O que é um Sistema de Gestão da Qualidade e para que serve;</p> <p>Princípios e características da Gestão da Qualidade;</p> <p>Definir uma política de Qualidade;</p> <p>Norma ISO 9001 – responsabilidade da gestão;</p> <p>Objectivos da Qualidade.</p>	3
2. Sistema de Gestão da Qualidade	<p>Planeamento do Sistema de Gestão da Qualidade;</p> <p>Controlo dos Documentos;</p> <p>Controlo de Registos;</p> <p>Gestão de Recursos;</p> <p>Realização do Produto;</p> <p>Medição, análise e melhoria;</p> <p>A importância da construção de um Manual da Qualidade;</p> <p>Conformidades e Não Conformidades.</p>	5
3. Elaborar alguns instrumentos do Sistema de Gestão da Qualidade	<p>Como construir instrumentos do Sistema de Gestão da Qualidade;</p> <p>Os formandos serão divididos em grupos e serão desafiados a construir uma planificação para um Sistema de Gestão da Qualidade aplicado a um serviço de uma instituição cultural, bem como alguns instrumentos.</p>	8

Educação e Gestão Patrimonial

+ [351] 96 89 65 821
+ [351] 96 55 78 214

Praceta Rosa Ramalho, LT 34 - 2º ESQ
2635 - 528 Varge Mondar
Rio de Mouro

geral@terrafirme.com.pt
www.terrafirme.com.pt



FORMADORES: Micaela Casaca Sécio e Hugo Sécio

NOTA CURRICULAR:

Micaela Casaca Sécio	<ul style="list-style-type: none">• Licenciada em Ensino de Português e Inglês, pela Universidade de Évora, em 1999.• Pós-graduação em Políticas Sociais Locais, pela Universidade Autónoma de Lisboa, entre 2001 e 2002.• Mestrado em Museologia, pela Universidade Lusófona de Lisboa, em 2007.• Vasta experiência em Museologia e Serviços Educativos em Museus. <p>Publicações recentes:</p> <ul style="list-style-type: none">- SÉCIO, M. C. (no prelo) – “Contributos dos Museus na Educação da Crianças e Jovens”, in <i>Actas do IV Encontro de Educação Aprender no Alentejo, 2010</i>: Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora.- SÉCIO, M. C. (prelo) – “Moinho de Água da Ponte – Torrão: Marcas de Uma Identidade”, <i>Actas do 1º Encontro de História e Arqueologia de Alcácer do Sal</i>: Câmara Municipal de Alcácer do Sal.- SÉCIO, M. C. (2010) – “Moinho de Maré do Cais – a experiência de uma musealização” <i>in situ</i>, in <i>MUSA – Museus, Arqueologia & outros Patrimónios</i>, nº3. Setúbal: Fórum Intermuseus do Distrito de Setúbal, pp. 43-48.- SÉCIO, M. C. (2010) – “Moinho do Cais – da Recuperação à Musealização”, in <i>Actas do I Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola</i>, Vol. 2, Universidade do Porto, pp. 399-402.- SÉCIO, M. C. (2008) – “Moinho de Maré do Cais – Reflexões para a sua Musealização”, in <i>Molinologia Portuguesa</i>, nº2. Belas: Etholdeia
Hugo Sécio	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Engenharia Química – Ramo Indústria, pelo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, em 2007;• Pós-Graduação em Higiene e Segurança do Trabalho nível 5, pela Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal, em 2007;• Consultor de controlo de qualidade de vários clientes, nas áreas da transformação de carnes e de grandes superfícies comerciais• Responsável pela acreditação de métodos de análise segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2005;• Integração na equipa responsável pela gestão e implementação da Certificação da Qualidade de uma empresa do grupo CUF;• Desenvolvimento e aplicação da documentação referente à Certificação da Qualidade com vista à Certificação Ambiental e de Segurança;• Elaboração e aplicação de toda a documentação do Sistema de Gestão da Qualidade num laboratório do grupo CUF;• Actualmente, técnico superior responsável pela higiene e segurança e gestão da qualidade e ambiente em obra, numa empresa de construção civil.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Destinatários	Técnicos que trabalhem em instituições culturais; Estudantes; Pessoas com interesse na área.
Objectivo Geral	Pretende-se que no final os formandos possuam conhecimentos básicos, da forma e conteúdo, do funcionamento de um Sistema de Gestão da Qualidade.
Objectivos Específicos	Pretende-se que no final os formandos tenham adquirido conhecimentos básicos do funcionamento de um Sistema de Gestão da Qualidade e como se pode definir uma política da qualidade numa instituição cultural, nomeadamente num serviço específico, tendo com exemplo o serviço educativo.
Auxiliares Pedagógicos	Fotocópias, materiais didácticos e bibliografia.
Instrumentos de Avaliação	Será realizada avaliação contínua, quer através de indicadores como participação, interesse demonstrado, capacidade de aprendizagem, como através de trabalhos grupo.
Local	Museu Monográfico de Conímbriga
Data	11 e 12 de Fevereiro de 2012
Horário	10h às 13h // 14h às 19h